

ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA PREVENÇÃO DE PARASIToses EM AMBIENTE ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Ronaldo Rodrigues Sarmiento^{1*}, Rhuan Rickelmy Leite Cabral¹, Carmem Gabriela Gomes de Figueiredo¹, João Felipe Bezerra¹, Eugênio de Carvalho Saraiva¹, Ana Carolina Bernardes Dulgheroff¹

¹Universidade Federal da Paraíba

*E-mail do autor principal: ronaldo.sarmiento@academico.ufpb.br

Grupo Temático: Saúde

Resumo: As parasitoses representam um importante problema de saúde pública, sendo as crianças as mais acometidas devido à maior exposição a ambientes contaminados, contato com animais, hábitos inadequados de higiene e à imaturidade do sistema imunológico. Embora sejam tratáveis, o tratamento individualizado não impede a reinfecção, evidenciando a necessidade de ações educativas preventivas. Nesse contexto, o presente trabalho relata a experiência do projeto de extensão “Utilizando o lúdico na construção da aprendizagem acerca das formas de prevenção das parasitoses na infância”, desenvolvido com crianças da Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba em 2022. O objetivo foi desenvolver e aplicar estratégias educativas lúdicas para a promoção da saúde, além de capacitar extensionistas como agentes multiplicadores do conhecimento. O público-alvo foi composto por crianças da educação infantil e do ensino fundamental, com idades entre 2 e 10 anos. A equipe foi capacitada por meio de aulas sobre doenças parasitárias, suas formas, transmissão e prevenção. As atividades desenvolvidas com os escolares incluíram atividades educativas lúdicas, como jogos, dinâmicas como “caçadores de parasitas” e a “mágica do sabão”, paródias, desenhos, uso de macromodelos parasitários em feltro, microscopia, cultivo bacteriano em meio de cultura e atividades interativas. Também foram realizados pré- e pós-testes para avaliação do conhecimento. Como indicadores de extensão, destacam-se a participação ativa das crianças, a aplicação de metodologias interativas e a produção de recursos educativos. Observou-se aumento significativo no nível de conhecimento, com média de acertos passando de 74,8% no pré-teste para 94% no pós-teste. O desenvolvimento das intervenções fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade escolar e proporcionou a formação prática e humanizada dos extensionistas. Conclui-se que o objetivo foi alcançado, demonstrando que a educação em saúde, especialmente com abordagem lúdica, favoreceu o aprendizado e promoveu maior engajamento e empoderamento das crianças acerca das formas de prevenção das parasitoses.

Palavras-chave: Educação em saúde, Extensão Comunitária, Infecções Parasitárias